

Portugueses adeptos da “barriguinha”

Sete em cada dez portugueses tem um IMC elevado e um em cada seis tem perímetro abdominal excessivo. As conclusões são do estudo “Coração Seguro” e os primeiros resultados foram apresentados em Novembro, no âmbito do 8º Simpósio Anual da Fundação Portuguesa de Cardiologia (FPC). Com 4600 pessoas avaliadas em 156 centros de saúde, os primeiros resultados revelam que **60 por cento dos portugueses têm perímetro abdominal elevado e 70 um índice de massa corporal acima do considerado normal.** Embora a média etária dos participantes seja elevada (cerca de 60 anos), estas conclusões preliminares levaram a FPC a reiterar o apelo aos portugueses para que “coloquem a promoção de saúde e a prevenção das doenças cardiovasculares nas prioridades da sua vida pessoal”. A par do tabagismo e sedentarismo, a obesidade é um dos factores que mais contribui para as doenças de coração. No caso do colesterol, outro dos parâmetros avaliados no rastreio, os dados são ainda mais preocupantes: 60 por cento dos portugueses sabe que tem o colesterol elevado, mas só metade faz uma medicação para reduzi-lo. E “apenas 20 por cento tem resultados favoráveis”, constata Luís Negrão, médico de Saúde Pública da FPC e responsável pelo projecto.

(Fundação Portuguesa de Cardiologia, 3/12/2006)

